

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: AÇÕES PEDAGÓGICAS DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE ILHÉUS

CONTINUED EDUCATION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS: PEDAGOGICAL ACTIONS OF THE REGIONAL DIRECTORATE EDUCATION OF ILHÉUS

Cristiano de Sant'anna Bahia¹, Keyla Cardoso Santana Campos², Marília Garcia Pinto³, Alexandra Folle⁴,
Gelcemar Oliveira Farias⁴ e Juarez Vieira do Nascimento⁵

¹Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus-BA, Brasil.

²Instituto Federal da Bahia, Valença-BA, Brasil.

³Fundação Catarinense de Educação Especial, São José-SC, Brasil.

⁴Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis-SC, Brasil.

⁵Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, Brasil.

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar as ações pedagógicas, para a qualificação da Educação Física escolar, documentadas pela Diretoria Regional de Educação - DIREC 06 Ilhéus (Bahia), no período de 2008 a 2011, nomeadamente as reuniões pedagógicas, os cursos de formação continuada e os jogos escolares. O estudo descritivo contemplou a análise de documentos legais da DIREC 06, sobre as políticas educacionais e esportivas, dentre eles relatórios de formação continuada, reuniões pedagógicas e Jogos Escolares da Rede Pública da Bahia. As fontes documentais foram analisadas pela técnica de análise de conteúdo. As evidências indicam que as ações pedagógicas serviram para que os coordenadores pedagógicos pudessem promover o desenvolvimento da área, nomeadamente a realização dos Jogos Escolares, a descentralização de recursos para aquisição de materiais didáticos esportivos, a distribuição de *kits* de livros da área e a realização de reuniões periódicas. Além de proporcionarem aos professores a oportunidade de analisar a sua prática pedagógica, a busca por novos conhecimentos e a melhoria da qualidade do ensino, viabilizou a percepção das carências em relação à formação, aos problemas de desvalorização profissional e às necessidades formativas. A qualificação docente proveniente das ações desenvolvidas compreendeu a ampliação do repertório teórico, a diversificação dos conteúdos e o envolvimento da comunidade escolar estadual, movimentada por meio do esporte, fenômeno social representativo na realidade brasileira.

Palavras-chave: Educação continuada. Educação Física. Docente.

ABSTRACT

The purpose of this study was to analyze the pedagogical actions, for the qualification of Physical Education in schools, documented by Regional Directorate Education 06 (RDE 06), in the period from 2008 to 2011, specifically the pedagogical meetings, the courses of continuing education, and the school games. The descriptive study included the analysis of legal documents of RDE 06 of the state of Bahia, on educational and sports policies and reports of continuing education, pedagogic meetings, Public School Games of Bahia. The documentary sources were analysed by the technique of content analysis. The evidence indicates that the pedagogical actions were used to enable the pedagogical coordinators to promote the development of the area, namely the School Games, the decentralization of resources for the acquisition of sports teaching materials, the distribution of book kits in the area and The holding of regular meetings. In addition to providing teachers with the opportunity to analyze their pedagogical practice, the search for new knowledge and the improvement of the quality of teaching, made possible the perception of needs in relation to training, problems of professional devaluation and training needs. The teaching qualification resulting from the actions developed includes the expansion of the theoretical repertoire, the diversification of contents and the involvement of the state school community, moved through sports, a representative social phenomenon in the Brazilian reality.

Keywords: Education, Continuing. Physical Education and Training. Faculty

Introdução

Estudos da área da Educação Física centrados na formação continuada de professores buscam compreender as alterações ocorridas na sua prática pedagógica no decorrer da carreira¹, a contribuição da formação continuada para aqueles professores que atuam com estudantes com deficiência², os programas e o processo de aderência em cursos de atualização³. Além destes, estudos teóricos na dimensão da formação continuada, do

multiculturalismo na prática pedagógica docente⁴, de base documental que delineiam programas específicos na escola⁵, demarcam as distintas possibilidades de investigar os docentes de Educação Física e a interface com a formação continuada, considerando que os desafios educacionais criam um cenário que coloca a questão da educação continuada do corpo docente diretamente sob os holofotes investigativos⁶.

Neste cenário, países asiáticos, europeus e americanos, dentre eles o Brasil, têm buscado implementar políticas voltadas à melhoria da formação de professores⁷. No que tange ao Brasil, a formação continuada tem sido assumida, predominantemente, pelos sistemas de educação estaduais e municipais, os quais se caracterizam como os responsáveis pela manutenção das redes de educação básica. Todavia, reflete-se que a dimensão continental do país e a sua constituição em estados e municípios, com autonomia política em relação à educação, fazem com que estas políticas formativas não se tornem uma tarefa fácil⁸. Neste caso, as políticas de formação continuada, muitas vezes são instituídas e orientadas de cima para baixo, afastando-se dos órgãos escolares e sem levarem conta o contexto real das escolas, as necessidades e os interesses dos docentes⁹.

Nesta perspectiva, as políticas de formação continuada para professores têm sido efetivadas em secretarias de educação estaduais e municipais, no intuito de promover a socialização de professores, a dinamização das práticas pedagógicas e a valorização do profissional da educação. Entretanto, diferentes estratégias são sistematizadas pelos gestores educacionais, que vão desde cursos de longa duração, palestras, cursos de pós-graduação *lato sensu* até grupos de estudo entre os docentes. Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, por exemplo, têm sido uma das ações que são mais recorrentes no que tange a formação continuada de professores¹⁰. Por outro lado, destaca-se que, no contexto brasileiro, os sistemas de ensino focalizam objetivos relacionados ao ambiente escolar ou às dimensões didática e pedagógica do ensino, de modo geral, fornecendo as atividades de formação na especificidade das áreas de conhecimento, especialmente, no caso da Educação Física⁹.

Considerando a reflexão na perspectiva da superação dos problemas pedagógicos e estruturais construídos ao longo dos anos sobre o processo de formação da identidade da Educação Física escolar no Brasil¹⁰ e, particularmente no estado da Bahia, desencadeou-se a efetivação de propostas para qualificar o docente e respectivos componentes da Educação Física Escolar. Assim, a Secretaria de Educação do Estado (SEC), desde 2008, proporciona ações pedagógicas institucionais por meio das coordenações de Educação Física e Esporte, que foram implementadas em cada uma das Diretorias Regionais de Educação (DIREC).

Essas ações pedagógicas têm contribuído para que os coordenadores pedagógicos de cada DIREC promovam o desenvolvimento da área, por meio de Jogos Escolares, da descentralização de recursos para escolas para compra de materiais didáticos esportivos, da distribuição de *kits* de livros da área para escola e a realização de reuniões periódicas para discussão dos problemas da Educação Física. Para superar alguns dilemas pedagógicos e estruturais da Educação Física escolar é necessário construir e pensar ações institucionais que estejam vinculadas aos anseios e aos objetivos das instituições de ensino e da comunidade escolar.

Todavia, é preciso estar ciente de que a pesquisa em torno da formação continuada de professores ainda é incipiente, pois, apesar do amplo leque de opções de formação, ainda se carece de informações confiáveis e verificadas que possam fornecer uma visão global de seu possível impacto na melhoria do ensino⁶. Sendo assim, desafios se apresentam no processo de pesquisa em torno da formação continuada de professores, em especial da Educação Física¹¹. Desta forma, este artigo buscou analisar as ações pedagógicas, para a qualificação da Educação Física escolar, documentadas pela DIREC 06 Ilhéus (Bahia), no período de 2008 a

2011, nomeadamente as reuniões pedagógicas, os cursos de formação continuada e os jogos escolares.

O estudo se justifica no interesse de socializar as ações pedagógicas institucionais desenvolvidas pela DIREC 06, na perspectiva de valorizar e discutir as possibilidades da Educação Física escolar, para além do esporte, buscando reflexões acerca da prática pedagógica docente. As ações pedagógicas foram criadas, sistematizadas e impulsionadas do ano de 2008 a 2011, momento em que a DIREC propôs um conjunto de propostas formativas para dar legitimidade à Educação Física escolar. Este período histórico se torna importante por ter sido um momento de tomada de decisão e efetivação da proposta elaborada, constituindo-se em um marco referencial para a política atual de ações pedagógicas instituídas no estado da Bahia.

Métodos

O estudo descritivo, com abordagem qualitativa, contemplou a análise de documentos legais da DIREC 06 do estado da Bahia, sobre as políticas educacionais e esportivas para a qualificação profissional de professores de Educação Física, no que tange à formação continuada, às reuniões pedagógicas e aos Jogos Escolares da Rede Pública da Bahia (JERP), ocorridas no período 2008 a 2011.

A análise documental foi realizada por meio de documentos, caracterizados como fontes primárias, ou seja, aqueles que não obtiveram tratamento estatístico¹². As fontes documentais que deram suporte ao estudo foram os relatórios disponibilizados pela DIREC 06, elaborados anualmente, os quais permitiram a análise das ações realizadas pela coordenação durante reuniões pedagógicas, seminários, encontros, grupos de estudo e JERP, especificando as mediações, os objetivos, o período de realização, o público alvo, as metodologias e as discussões.

Na análise dos dados foram seguidas as orientações éticas, mediante anuência e autorização da DIREC 06, bem como a disponibilidade dos gestores educacionais em permitir a investigação das fontes documentais. Os dados foram coletados no período de 2012 a 2014, sendo que, pelo volume de documentos e informações a serem analisadas, foram organizadas e sistematizadas nos anos de 2015 e 2016.

Para a análise dos dados foi utilizado o recurso do *Software* Nvivo 9.2, o qual possibilitou categorizar os dados qualitativos. Mediante a este processo, os dados foram analisados, considerando a análise de conteúdo¹³. A técnica de análise de conteúdo se caracteriza como um conjunto de técnicas de análise das informações obtidas (conteúdo das mensagens e indicadores que permitam a dedução de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens) organizadas em três fases:

- Pré-análise (fase de organização dos dados): levantamento, seleção e leitura flutuante das fontes documentais;
- Exploração do material (codificação, enumeração e classificação dos dados): associação das informações aos tempos analisados e ao ordenamento das ações pedagógicas, elaboração de categorias de análise;
- Tratamento dos dados (inferência e interpretação com objetivo de tornar os dados válidos e significativos): análise dos documentos com base nos tempos e nas categorias elencadas.

Por fim, destaca-se que o *Software Qualitative Solutions Research NVIVO*, versão 10, consiste em um programa voltado para auxiliar na análise qualitativa e quantitativa dos dados, com principal função de codificação de texto e armazenamento de categorias específicas¹⁴.

Resultados e Discussão

A efetivação de programas de formação continuada tende a contribuir para o processo de transformação da prática pedagógica de professores e instituir novas práticas educativas. Além de ampliar a discussão sobre temas atuais na tentativa da resolução dos problemas cotidianos, busca instrumentalizar e dinamizar as secretarias de educação para garantir a qualidade de ensino e a efetivação dos direitos legais vigentes.

De modo a avançar nas questões pedagógicas que são inerentes às gerências de educação, a DIREC 06, no período de 2008 a 2011, em conformidade com os dispositivos legais e considerando as distintas tentativas que visavam fortalecer a Educação Física no âmbito escolar, desenvolveu reuniões pedagógicas (pedagógica e administrativa), cursos de formação continuada e jogos escolares no estado da Bahia, os quais foram registrados em documentos próprios da diretoria, em forma de projetos e relatórios anuais que registraram, de forma qualitativa e quantitativas, as ações desenvolvidas.

Os dados registrados nos relatórios de 2008 a 2011 evidenciaram a realização de 10 reuniões pedagógicas por ano, com a participação de cerca de 38 professores, do total de 53 cadastrados na rede. De acordo com estes registros, os encontros ou reuniões pedagógicas aconteciam uma vez por mês, com calendário previamente elaborado, se constituíram em espaços de discussão, de planejamento e de formação de um coletivo interessado na superação dos problemas da Educação Física escolar. Tais informações corroboram com o reconhecimento de que os professores necessitam estar preparados para uma atuação colaborativa e sentirem-se parte da escola. Todavia, reflete-se que não basta somente massificar a formação continuada, mas, a partir da qualidade ofertada por esta, possibilitar a criação de mecanismos de valorização do trabalho docente⁷. Neste contexto, considera-se que ações de formação continuada de professores se caracterizam como um aspecto fundamental na promoção da melhoria do ensino e do trabalho nas escolas públicas, bem como do oferecimento de serviços educacionais de alta qualidade¹⁵.

Neste sentido, é valoroso destacar que o trabalho coletivo docente, na perspectiva escolar consiste na integração das atividades de professores, direção e equipe pedagógica, tendo por objetivo a melhora na aprendizagem do educando, por meio de ações que visam ultrapassar as barreiras encontradas pelos docentes, neste caso, na Educação Física escolar¹⁶. Este cenário transcende as simples propostas educativas, pois permite o diálogo e a transparência das ações políticas afirmativas para a Educação Física. Assim, este movimento torna-se importante para a reflexão dos profissionais da área ao levar em consideração o destaque, a importância e a relevância da disciplina Educação Física para a sociedade¹⁷, mas revela o distanciamento do docente nas discussões que emanam dos conselhos de classe ou demais reuniões pedagógicas que são essenciais para o bom andamento da escola. O diálogo entre colegas da mesma profissão contribui para romper com o isolamento do professor e essa interação pode motivar esses profissionais a qualificarem suas ações pedagógicas¹⁸.

Os documentos analisados possibilitaram a compreensão de que a intermediação dos articuladores, a mediação dos subsídios da Coordenação de Educação Física e Esporte Escolar da SEC da Bahia e os encontros pedagógicos transformaram-se em momentos coletivos e decisórios, no que se refere às questões inerentes à Educação Física escolar e ao esporte. A análise dos relatórios das reuniões revelou que estas desencadearam processos de valorização da disciplina, promovendo a inserção do professor especializado e do componente curricular no âmbito escolar. De acordo com os registros, os professores nas reuniões apresentavam o relato sobre as ideias inovadoras que tiveram para motivar as aulas, socializando as suas experiências com os pares. Todavia, as reuniões não se restringiam apenas à socialização das experiências didáticas, mas aos debates sobre as melhorias na

estrutura física e material das escolas, a desvalorização salarial e a carga horária de formação incompatível ao tempo necessário para conjugar estudo e formação. Sendo assim, considera-se que as exigências das atividades profissionais exercidas pelos professores no contexto escolar requerem uma formação continuada que apresente um forte compromisso com as expectativas da realidade escolar⁶, de modo a encorajar uma mudança consistente na prática pedagógica implicada nos objetivos estabelecidos nas propostas formativas.

Neste cenário, Anacleto et al.⁹ refletem que as modalidades de formação ofertadas devem se desenvolver, considerando conceitos, objetivos e finalidades específicas, os quais dependem de aspectos de ordem acadêmica, social, política e financeira, por se caracterizarem como uma iniciativa de busca dos professores e refletirem sua visão tanto do processo educacional quanto da profissão docente. Além disso, as principais funções dos sistemas de formação continuada devem: fornecer treinamento, reciclagem e desenvolvimento profissional aos professores; promover a adaptação às atividades docentes de acordo com as mudanças sociais e econômicas; e introduzir tecnologias educacionais inovadoras¹⁵.

Deste modo, acredita-se que a proposta oriunda dos setores educacionais deve ser coletiva e agregar a todos, para que as vozes sejam traduzidas em ações que realmente promovam a articulação entre o real e o factual, ou seja, sejam efetivadas transformações na prática pedagógica dos docentes envolvidos. De forma contundente, como ação pedagógica documentada, a SEC efetivou um curso de formação continuada para os professores de Educação Física na Educação Básica, com carga horária de 120 horas, sendo o primeiro módulo de 40 horas presenciais, no qual foram abordados conteúdos básicos para a *práxis* pedagógica; o segundo módulo, também de 40 horas, a partir do conhecimento teórico, foi reservado para a aplicação de projetos nas unidades escolares; o terceiro módulo, também de 40 horas presenciais, foi o momento em que os professores expuseram suas experiências, relatando os resultados alcançados com a experiência.

No âmbito nacional, o Ministério da Educação (MEC) propõe programas de formação continuada para atender a demanda docente nos estados e nos municípios e cumprir a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que é a função dos órgãos públicos conferir formações continuadas¹⁹. Dentre os programas oferecidos, tem-se a 'Rede Nacional de Formação Continuada de Professores', cujo objetivo pauta-se em contribuir para a melhoria da formação dos professores e alunos, sendo o público-alvo prioritário os docentes de educação básica dos sistemas públicos de educação²⁰.

Consta nas propostas analisadas que um dos objetivos da SEC era o de contribuir com os estudos e para o planejamento das aulas de Educação Física. Desta forma, com o recurso financeiro disponível investiu-se em *kits* de livros, os quais visavam proporcionar aos docentes o contato com literatura atualizada e com temáticas relacionadas à Educação Física escolar. Nos registros documentados, encontra-se a informação de que, no início do ano letivo de 2011, a Coordenação de Educação Física reuniu 56 diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos das Unidades Escolares a fim de fazer a entrega deste material. A ação envolvendo, para além dos professores da escola, quando retratam a perspectiva de formação continuada, deve partir de ideias coletivas e dos coordenadores pedagógicos como interlocutores, tornando-se medidas privilegiadas, pois são os sujeitos intermediadores entre os professores com suas reflexões sobre a prática, os responsáveis pelo retorno das ações para o cotidiano da escola²¹.

As reuniões dos docentes participantes da formação ofertada pela DIREC 06, além de administrativas, se tornaram em um espaço de discussão de textos e de articulação dos materiais recebidos, de modo que estas referências fossem agregadas a outras no entendimento de dinamizar as propostas no âmbito escolar. Ademais, parceria entre a

Coordenação de Educação Física e Esporte da DIREC e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC- Ilhéus/BA) desencadeou ciclos de palestras e de debates, cursos, jornadas pedagógicas e seminários, totalizando 22 ações formativas no período de 2008 a 2011 (Quadro 1). Neste caso, as atividades de formação continuada, envolvendo cursos, oficinas, estudo autodirigido, atividades *on-line*, formação em serviço no local de trabalho, juntamente com ofertas em universidades se caracterizam como um conjunto de medidas criadas para manter os profissionais atualizados²².

Ano	Ações	Objetivos
2008	Ciclo de debates pedagógicos – Educação Física na Educação Básica “Mídia, esporte e implicações pedagógicas”.	Discutir as implicações pedagógicas da mídia no contexto da educação física escolar e do esporte.
	I Seminário de Educação Física Escolar (realizado em maio, na UESC); Perspectivas Pedagógicas da Educação Física Escolar	Promover a discussão sobre a importância da educação física escolar na formação de indivíduos críticos e autônomos.
	I Ciclo de Palestras (Colégio Modelo de Ilhéus).	Proporcionar momentos de discussões sobre as possibilidades e diversidades da produção do conhecimento no contexto da educação física escolar.
	I curso de Fisiologia do exercício aplicada à Educação Física Escolar (Fundação Cultural).	Possibilitar aos docentes competências e habilidades necessária para a discussão da fisiologia aplicada a educação física escolar.
	V Seminário de Jogos Pré-desportivos (Colégio Modelo)	Discutir as possibilidades pedagógicas dos jogos pré-desportivos no contexto da Educação Física e do esporte escolar.
	Jogos Escolares	Realizar os Jogos Escolares 2008 da DIREC 06, com decisões coletivas e envolvimento dos docentes nas ações desde o planejamento até a execução. Oportunizar a participação e integração de educandos de toda a Bahia, em uma vivência fomentadora de valores como respeito, cooperação e inclusão, bem como, a socialização da diversidade corporal, com a valorização da corporeidade, do lúdico, do esporte e o movimento humano.
	10 Reuniões pedagógicas – periodicidade mensal	Promover reuniões periódicas para tratar de assuntos relacionados as questões pedagógicas (discussão de propostas para a educação física escolar em Ilhéus) e aos Jogos Escolares 2008.
2009	07 Reuniões pedagógicas – periodicidade mensal	
	Oficina Pedagógica – Semana e Jornada Pedagógica 2009	Discutir coletivamente as ações pedagógicas da educação física
	Palestra: Educação Física na Escola: Realidades e Possibilidades	Proporcionar momentos de discussão entre pesquisadores, professores e discentes da educação física, sobre a realidade da práxis pedagógica.
	Jogos Escolares	

Quadro 1. Ações pedagógicas da Coordenação de Educação Física e Esporte da DIREC - 2008 a 2011

Fonte: Os autores

continuação...

2010	07 Reuniões pedagógicas – periodicidade mensal	
	I Seminário Regional de Discussão de Curricular do Estado da Bahia e II Semana de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz	Discutir e elucidar as práticas pedagógicas inovadoras na Educação Física Escolar com a finalidade de fomentar e ampliar a discussão referente à formação de um currículo mínimo para a Educação Física Escolar.
	Oficina de Educação Física- Projeto Mais Educação	Provocar uma reflexão sobre o trabalho que será desenvolvido nas oficinas do projeto, permitindo a construção de um planejamento respaldado no respeito às limitações, bem como numa prática de atividades inclusivas e inovadoras.
	Dançando no silêncio- dança de salão para alunos das redes estadual, municipal e comunidade local com deficiência auditiva.	Fazê-los participantes das atividades de dança ocorridos na cidade, bem como incluí-los nas aulas efetivamente.
2011	10 Reuniões pedagógicas	Promover reuniões periódicas para tratar de assuntos relacionados as questões pedagógicas, por meio da elaboração de um calendário de reuniões.
	I Congresso de Educação Física, II Seminário Regional de Discussão Curricular da Rede Estadual e III Semana de Educação Física da UESC.	Contribuir com a formação dos professores a cerca dos conhecimentos da educação física escolar articulando com as atuais demandas da Educação Básica, bem como as produções científicas mais recentes.
	Reunião Pedagógica de planejamento dos JERP 2012.	Planejar as ações referentes aos JERP 2012, bem como articular propostas de formação continuada.

Quadro 1. Ações pedagógicas da Coordenação de Educação Física e Esporte da DIREC - 2008 a 2011

Fonte: Os autores

Reflete-se, neste contexto, que apesar das iniciativas de formação continuada em serviço serem assumidas em larga escala pelo poder público, elas devem envolver uma variedade de parcerias⁸. Neste caso, a universidade, em parceria com estados e municípios, apresenta-se como instituição fundamental na realização das ações tanto de formação inicial quanto de formação continuada de professores⁷. Além disso, proposta como a efetivada entre a DIREC e a UESC reforçam a importância da constituição de parcerias entre as secretarias de educação, sejam elas estaduais ou municipais, e as universidades, na busca pela promoção de políticas de formação continuada pautadas em relações colaborativas, que levem em consideração as necessidades, as demandas regionais e os interesses dos professores²³.

É refletido nas propostas registradas que as ações desenvolvidas pela DIREC em parceria com a universidade tiveram o propósito de contribuir para a formação de professores reflexivos, capazes de relacionar teoria e prática, sendo críticos e indagadores, de modo que percebam as transformações mediadas na escola. Destaca-se ainda que o perfil de um profissional, com tais prerrogativas, constituiu-se numa necessidade, no âmbito escolar, o que revela a carência das instituições de ensino, nesse aspecto. Embora que estas ações sejam permeadas em muitos municípios brasileiros, a qualificação profissional deve partir de vários setores tanto públicos como privados (universidade, Organizações Não Governamentais - ONGS, centros de estudo...).

Ao considerar que a responsabilidade de organizar e promover políticas públicas é dos órgãos governamentais federais, estaduais e municipais, a formação continuada, muitas vezes, depende das iniciativas destes órgãos e é quase sempre naqueles estados e municípios com melhores condições financeiras, que a frequência e a efetividade das

propostas de formação proporcionadas apresentam mais pertinentes às necessidades e aos interesses dos professores⁷. Tais ações objetivam enfrentar os problemas públicos, por meio de decisões políticas do processo de construção e execução destas ações, buscando resoluções que sejam coletivamente relevantes²⁴. Deste modo, o processo de formação contínua não pode ser entendido, apenas, como uma “[...] atualização científica, pedagógica e cultural do professor, mas na descoberta da teoria para organizá-la, fundamentá-la, revisité-la e combatê-la, se preciso”^{25:72}.

Um marco na Educação Física escolar da região, de acordo com os registros, foi à implantação do Curso de Especialização em Metodologia da Educação Física e Esporte Escolar, realizado pela UESC, em parceria com a SEC, a DIREC 06 e o Instituto Anísio Teixeira, do qual participaram da primeira turma 30 professores da rede estadual e 15 professores de outras instituições de ensino da educação básica, turma 2011-2012. Com o curso, objetivava-se contribuir com a formação continuada dos docentes, da rede estadual, articulando a Educação Física e as atuais demandas da Educação Básica²⁶. Atualmente, a Resolução CNE/CES nº 02/2015²⁶, que aprovou as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, destaca que as Instituições de Ensino Superior deverão ofertar possibilidades de formação continuada, por meio de cursos de atualização, extensão e pós-graduação, que promovam novos saberes e práticas articuladas às políticas públicas, aos espaços de atuação do professor e às instituições de ensino da Educação Básica²⁶.

Além da aquisição e do desenvolvimento de competências na situação de trabalho, a formação continuada também objetiva a promoção de inovações educacionais. Para concretização deste processo, os docentes necessitam de determinada organização no contexto escolar, a qual compreende questões pessoais, profissionais e organizacionais. Enquanto a questão pessoal corresponde ao autodesenvolvimento e à aquisição de *status* na sociedade, o contexto profissional está atrelado à progressão da carreira, à satisfação profissional, à valorização do currículo e ao sentimento de pertencer ao grupo profissional. Por fim, a questão organizacional busca a adequação das mudanças sociais, econômicas e tecnológicas do mundo que o professor deverá entender para ensinar²⁷. Assim, por meio de cursos, de especializações, de congressos, de seminários e de outros mecanismos, deve-se buscar o enriquecimento pessoal e profissional^{28,29}.

Neste contexto, os processos de formação continuada de professores de Educação Física devem levar em consideração as diferentes razões que levam estes a escolher e a investir em cursos de atualização ou de pós-graduação *lato sensu*. Estas escolhas relacionam-se às necessidades pessoais e profissionais dos docentes, os quais buscam ampliar seus conhecimentos, investir em sua profissão, superar dificuldades em áreas que não dominam, com o desejo de complementar sua formação inicial, rompendo com a rotina e trocando experiências com os pares⁹. Além disso, destaca-se que os professores precisam estar constantemente atualizados em relação às estratégias, aos métodos e às técnicas de ensino, de avaliação ou de comunicação para que consigam acompanhar os avanços da educação e às características de crianças e adolescentes³⁰.

Por fim, estão registrados nos documentos que, em 2008, os JERP tiveram o seu início com o objetivo pedagógico de oportunizar a participação e a integração de estudantes ao esporte escolar, despertando valores como respeito, cooperação e inclusão, bem como articulando a socialização da diversidade corporal, com a valorização da corporeidade, do lúdico, do esporte e do movimento humano. Buscou-se com o JERP envolver o corpo docente e os diretores nas decisões de planejamento e execução; esses foram os objetivos estabelecidos pela equipe organizadora, de acordo com os documentos analisados. Um

resumo das ações pedagógicas da Coordenação de Educação Física e Esporte da SEC - 2008 a 2010 pode ser visualizado no Quadro 2.

Ano	Ações	Objetivos
2008	Jogos Escolares	
2009	XVI CONBRACE/ III CONICE - Salvador	Socializar experiências inovadoras realizadas por professores de educação física da rede estadual. A proposta é que, através do intercâmbio, os educadores possam conhecer boas práticas que estão sendo aplicadas na rede, contribuindo assim para a melhoria do ensino da disciplina nas escolas. O congresso ocorreu no Centro de Convenções.
	Curso de Educação Física na Educação Básica	Contribuir com a formação dos professores nos conhecimentos da cultura corporal, articulando a educação física e as atuais demandas da Educação Básica na rede pública estadual.
	Reuniões com os articuladores das DIREC para elaboração das Diretrizes Curriculares	
2010	Vídeo Conferência – Fundamentos para construção de um referencial curricular básico para a Educação Física na rede pública estadual da Bahia	Iniciar o debate acerca da elaboração coletiva da proposta de currículo básico de referência, que seja norteadora da organização do trabalho pedagógico da Educação Física na Educação Básica, para a rede pública estadual da Bahia.
	III Etapa do curso de Educação Física na educação básica	Contribuir com a formação dos professores nos conhecimentos da cultura corporal, articulando a educação física e as atuais demandas da Educação Básica na rede pública estadual.
	Curso de especialização em Metodologia da Educação Física e Esporte em parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz	Contribuir com a formação continuada dos professores, da rede estadual, articulando a educação física e as atuais demandas da Educação Básica
	Distribuição de livros da Educação Física aos professores	Contribuir para o estudo, elaboração e planejamento das aulas.
	12º Seminário de Educação Física da UNEB; 12ª Jornada Pedagógica do CBCE-BA; 2º Fórum dos Gestores em Políticas Públicas de Esporte e Lazer; 2º Fórum dos Representantes da Educação Física Escolar da Bahia. (Alagoinhas- Bahia)	Colaborar com a formação dos professores nos conhecimentos da cultura corporal, articulando a educação física e as atuais demandas da Educação Básica na rede pública estadual.
	Videoconferência – Seminário: Subsídios para o planejamento 2012- Referencial Curricular da Educação Física e JERP.	Apresentação do documento final dos referenciais curriculares para a educação física escolar do estado da Bahia.

Quadro 2. Ações pedagógicas da Coordenação de Educação Física e Esporte da Secretaria de Educação Estadual - 2008 a 2010

Fonte: Os autores

Neste cenário, evidencia-se que o esporte escolar visa introduzir e integrar os estudantes na cultura corporal de movimento, formar cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir, reproduzir, transformar e deve estar integrado à proposta pedagógica da escola³¹. O esporte escolar contribui para a formação humana pautado nos princípios de inclusão, de socialização e de contextualização da realidade, enquanto conjunto de domínios corporais de aprendizagem direcionados à interação com o outro, buscando o enriquecimento das experiências humanas vividas e adquiridas. Neste contexto, ele poderá ser pensado de maneira pedagógica e apresentar alternativas esportivas que sirvam de arcabouço para o aprendizado, visando-se que este seja significativo na vida dos educandos e oportunizando-os experiências que enriqueçam sua existência enquanto ser humano^{32,33}.

Os registros dos trabalhos de definição das diretrizes para o Ensino Fundamental (1994) e das orientações curriculares para o Ensino Médio³⁴ foram pontuais para superar a situação ‘degradante’ da Educação Física escolar no estado da Bahia, por falta de uma referência básica curricular, iniciando-se em 1994 o processo de construção do currículo da Educação Física na rede pública. Nesse sentido, os documentos destacam a videoconferência, intitulada: Seminário - Subsídios para o planejamento 2012 - Referencial Curricular da Educação Física e JERP como um meio para proporcionar o conhecimento acerca das produções e dos encaminhamentos realizados nos referenciais curriculares para a Educação Física, ampliando a exibição e a participação dos professores em distintas regiões do estado da Bahia.

No que se refere à ampliação das possibilidades de participação dos professores, observa-se um crescente interesse pelo ensino *on-line*, haja vista que este permite aos participantes ajustarem seu próprio horário disponível sem ter que viajar para um local físico ou serem realizados nos finais de semana, período frequentemente reservado ao tempo livre, tornando esta possibilidade à distância cada vez mais valorizada no contexto educacional⁶. Neste caso, ações, como a videoconferência, visam valorizar os estudos colaborativos e as possibilidades de estudos em que participantes possam permanecer em seu ambiente de trabalho, amenizando as dificuldades de manutenção de uma rotina de estudo contínuo no cotidiano dos professores³⁵.

Durante a análise dos dados disponibilizados para este estudo, verificou-se a interrelação entre a DIREC 06 de Ilhéus com as Universidades da região, fato que integra o retorno dos professores a universidade e a universidade indo até onde acontece a educação. Esta relação está sendo construída, paulatinamente, a partir da troca de experiências entre estes dois setores, em que a escola proporciona o laboratório para as vivências dos futuros professores e a universidade partilha pesquisas e saberes científicos, possibilitando sua aproximação com a educação básica³⁶. De modo geral, os indícios enunciados nos documentos analisados refletem que as ações pedagógicas direcionadas pela DIREC 6 estão proporcionando, ao corpo docente das redes de ensino da Bahia, a oportunidade de análise sobre sua prática pedagógica, permitindo-lhe perceber sua carência em relação à formação, à valorização profissional e à necessidade de avançar, favorecendo a busca por novos conhecimentos e a melhoria da qualidade do ensino.

Conclusões

As limitações do estudo estão centradas no período de investigação que considerou os anos de 2008 a 2011, momento que impulsionou a implementação de uma proposta mais arrojada à formação de professores no estado da Bahia, a qual repercutiu nas ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores nas escolas de Educação Básica. Outra limitação centra-se no delineamento da pesquisa, pautado exclusivamente na análise de documentos fornecidos pela DIREC 06.

A prerrogativa de ações pedagógicas sistematizadas para a qualidade da educação e do ensino promovidas pelos gestores educacionais subsidiam o atendimento da legislação e a ampliação das possibilidades de renovação da prática pedagógica docente, bem como o redimensionamento de políticas educacionais afirmativas. A SEC da Bahia, especificamente, a DIREC 06, articulada com instituições de ensino superior tem procurado superar os desafios e atender a demanda de professores. Na especificidade das ações pedagógicas desenvolvidas pela SEC no período de 2008 a 2011, acentuou-se o fortalecimento da Educação Física escolar, os seus desdobramentos e a interface educacional.

Um aspecto a destacar é que a qualificação docente proveniente das ações desenvolvidas compreende a ampliação do repertório teórico dos professores e também o envolvimento da comunidade escolar estadual, movimentada por meio do esporte, fenômeno social representativo na realidade brasileira. Além destes aspectos, a diversificação dos conteúdos escolares visou introduzir, nas aulas e no planejamento da Educação Física, conteúdos como lutas, *surf*, *skate*, vôlei de praia e da capoeira.

Por fim, os investimentos da SEC/BA no fortalecimento da Educação Física e no esporte escolar vêm trazendo resultados positivos, envolvendo, a cada dia, mais profissionais com o desejo de construir novos capítulos desta história. Conclui-se que a Educação Física escolar conseguiu superar algumas ‘barreiras’ históricas, por meio de ações pedagógicas que puderam fortalecer o sentimento de pertencimento do grupo à área de atuação.

Referências

1. Rossi F, Hunger D. As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física. *Rev Bras Educ Fís Esp* 2012;26:323-338. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092012000200014>
2. Cruz GC, Ferreira JR. Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. *Rev Bras Educ Fís Esp* 2005;19:163-180. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092005000200007>
3. Mileo TR, Kogut MC. A importância da formação continuada do professor de Educação Física e a influência na prática pedagógica. In: *Anais do IX Congresso Nacional de Educação e do III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia*. Curitiba (PR): EDUCERE; 2009, p. 4943-4952.
4. Gomes J. Formação continuada do professor de Educação Física e a construção de práticas pedagógicas multiculturalmente orientadas. *Motri* 2008;31:192-206. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2008n31p192>
5. Alves WF. A formação continuada para os professores de Educação Física no contexto do projeto de aceleração da aprendizagem em Goiás. *Inter-Ação: Rev Fac Educ* 2003;28:205-217.
6. Ampudia B, Tilve AMF, Dolores M. What do trade unions think about continuing education for teachers in Galicia? *J Educ Sci* 2016;11:161-169. DOI <https://doi.org/10.18844/cjes.v11i4.535>
7. Geglio PS. Políticas públicas de formação continuada para professores: um estudo de cursos realizados a partir de propostas licitatórias. *Ensaio: Aval Pol Públ Educ* 2015;23:231-257.
8. Barreto ESS. Políticas de formação docente para a Educação Básica no Brasil: embates contemporâneos. *Rev Bras Educ* 2015;20:679-701. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782015206207>
9. Anacleto FNA, Ferreira JS, Januário CASS, Santos JH. Continuing education of Physical Education teachers and self-assessment of the teaching domain. *Motriz Rev Ed Fis* 2017;23:e101770. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-6574201700030028>.
10. Gatti BA. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Rev Bras Educação* 2008;13:2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782008000100006>.
11. Bonfim ABC, Silva SAPS, Miranda MLJ. A produção do conhecimento sobre a formação continuada de professores de Educação Física: uma análise entre estudos nacionais e internacionais. *J Phys Educ* 2016;27:e2715. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/jphyseduc.v27i1.2715>
12. Santos, SG, Moretti-Pires, RO. Técnica de coleta de informações. In: Moretti-Pires RO, Santos RG, organizadores. *Métodos e técnicas qualitativas aplicados a Educação Física*. Florianópolis (SC):Tribuna da Ilha; 2012, p. 169-194.
13. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo (SP): Edições 70; 2009.
14. Guizzo BS, Krzimirski CO, Oliveira DLLC. O software QSR NVIVO 2.0 na análise qualitativa de dados: ferramenta para a pesquisa em ciências humanas e da saúde. *Rev Gaúcha Enferm* 2003;24:53-60.
15. Mukan M, Myskiv I, Kravets S. The characteristics of the systems of continuing pedagogical education in Great Britain, Canada and the USA. *Comp Prof Ped* 2016;6:20-25.
16. Bosle F, Molina Neto V, Wittizorecki ES. Trabalho docente coletivo na Educação Física escolar. *Pensar Prát* 2013;16:320-618. DOI 10.5216/rpp.v16i2.16905.
17. Ilha FRS. O professor de Educação Física e sua participação no planejamento educacional. *Rev Virtual Partes* 2008;1:01-06.

18. García CM. Estrutura conceitual da formação do professorado. In: Garcia CM, organizador. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto (PT): Porto Editora; 1999, p. 14-68.
19. Brasil, Câmara dos Deputados. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. 13. ed. Brasília (DF): Câmara dos Deputados, 2016.
20. Brasil, Presidência da República da Casa Civil. Decreto 8752/16. [Internet]. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília (DF): Presidência da República da Casa Civil; 2016. [Acesso em 30 jun 2017]. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br/legislacao>.
21. Cunha RCOB, Ometto CBCN, Prado GVT. Trabalho docente coletivo e coordenação pedagógica: entre a heterogeneidade do cotidiano e um projeto de formação de professores. *Rev Educ PUC-Camp* 2013;18:171-179. DOI: <https://doi.org/10.24220/2318-0870v18n2a2026>
22. Cervero RM, Daley BJ. Continuing professional education: a contested space. *New Dir Adult Contin Educ* 2016;151:9-18. DOI: <https://doi.org/10.1002/ace.20191>.
23. Luiz IC, Mello AS, Ventorim S, Ferreira Neto A, Santos W. Investigação, narrativa e formação continuada de professores de Educação Física: possibilidades para uma prática colaborativa. *J Phys Educ* 2016;27:e2721. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/jphyseduc.v27i1.2721>.
24. Secchi L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo (SP): Cengage Learning; 2013.
25. Imbernón F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo (SP): Cortez; 2011.
26. UESC. Projeto Curricular da especialização em metodologia do ensino da Educação Física e esporte. Ilhéus (BA): UESC; 2011.
27. Brasil, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília (DF): Conselho Nacional de Educação; 2015.
28. Pacheco JÁ, Flores MA. Formação e avaliação de professores. Porto (PT): Porto Editora; 1999.
29. Leiro ACR, Souza EC. Educação básica e trabalho docente: políticas e práticas de formação. Salvador (BA): EDUFBA; 2010.
30. Paloş R, Gunaru SA. The relationship between resistance to change and Romanian teachers' attitude towards continuing education: the moderating role of conscientiousness. *J Educ Tech* 2017;43:23-50. DOI: <https://doi.org/10.1080/02607476.2017.1297043>
31. Darido SC, Rangel ICA. Educação Física na escola. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2005.
32. Bento JO. Desporto: discurso e substância. Belo Horizonte (MG): Instituto Casa da Educação Física/UNICAMP – Centro de Estudos Avançados; 2013.
33. Lopes AC. Esporte da escola: um olhar pedagógico sobre a participação nos jogos escolares do Rio Grande Do Sul. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Porto Alegre: Escola Superior de Educação Física da UFRGS; 2014.
34. Lepel. [Internet]. Educação Física: referências curriculares para a rede pública do estado da Bahia. [Acesso em 04 abril 2010]. Disponível em: <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br>.
35. Borges RM, González FJ, Gaya ACA, Galatti LR. Diálogos sobre o ensino dos esportes: formação continuada por meio da pesquisa-ação. *Movimento* 2017;23:1025-1038. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.71738>
36. Cardoso GMP, Figueiredo WN. Universidade e sociedade: o papel do professor na (re) construção do conhecimento. *Revista Intersaberes* 2013;8:36-49.

Recebido em 18/06/17.

Revisado em 08/05/18.

Aceito em 26/06/18.

Endereço para correspondência: Cristiano de Sant'anna Bahia. Avenida Lomanto Júnior 618, Bairro Pontal, Ilhéus-BA, CEP 45654-000. E-mail: csbahia1@gmail.com